

275

ELEMENTOS DA ESCRAVIDÃO EM PELotas NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX.

Diego da Silva Rodrigues, Luiz Paulo Ferreira Nogueira (orient.) (UFRGS).

Esse trabalho visa a reconstrução histórica e a compreensão de alguns fenômenos sócio-econômicos ocorridos no Rio Grande do Sul no século XIX cujas raízes se encontram no Dezenove. Buscam-se explicações para o desenvolvimento desigual que incidiu sobre as diferentes regiões do Estado a partir das diferenças sociais e de dinâmica econômica que se revelaram no período provincial: procura-se verificar a hipótese de que, dentre quatro municípios representativos das regiões em que se situam (Pelotas, Porto Alegre, São Leopoldo e Bagé), havia diferenças quanto à condição dos trabalhadores das principais atividades econômicas (escravos, livres, libertos) e quanto à dinâmica da composição de ativos. Para a análise dessas questões, está se buscando em inventários da região de Pelotas, inicialmente, os dados necessários à pesquisa, agregando-os conforme suas características similares e comparando-os com os já existentes sobre Porto Alegre entre 1800 e 1850. Os resultados parciais da pesquisa e a agregação dos dados obtidos nos inventários da época apontam para um aumento da riqueza dos indivíduos ao longo da primeira metade do século XIX nos dois municípios pesquisados, em que pesem os efeitos inflacionários da época, para a existência de maiores fortunas em Pelotas em comparação com a capital e para um maior relevância do tráfico transatlântico de escravos para a região das charquedas do que para Porto Alegre, do que decorrem diferenças demográficas notáveis quanto às razões de gênero e às relações entre o número de crianças e adultos. Além disso, analisam-se os preços relativos de homens, mulheres e crianças escravizadas indicando uma certa integração do mercado nacional de escravos. (BIC).